MISERICÓRDIA DE GAIA

Plano de Atividades e Orçamento 2026

ÍNDICE

01
Mensagem do Provedor 3

Missão, Valores, Visão da Misericórdia de Gaia 6
Organograma da Misericórdia de Gaia 7
Serviços da Misericórdia de Gaia 8

02
Objetivos Estratégicos 10

1
Reforçar, Qualificar e Alargar a Ação Social 11

2
Farmácia: Reforço da Missão de Apoio à Saúde 16

3
Centro de Medicina Física e Reabilitação: Consolidação e Inovação dos Serviços 17

4
Recursos Humanos - A cuidar de quem cuida 18

5
Promover a Comunicação e Imagem 22

6
Qualificação e reforço da área das Tecnologias de Informação 26

7
Promover e Valorizar a Qualidade 27

8
Património Imóvel - Requalificar, Rentabilizar, Segurança e Sustentabilidade 28

9
Promoção do Voluntariado 31

10
Arquivo e Centro de Documentação 32

11
Espaço Museológico da Misericórdia de Gaia 35

12
Área de Dinamização Sociocultural 38

Mesa Administrativa 40

03
Bases de Orçamentação para 2026 41

1
Pressupostos Orçamentais 42

2
Contas de Exploração Previsional e Orçamento
de Investimentos e Desinvestimentos - Ano de 2026 45

Parecer do Conselho Fiscal 51

MENSAGEM DO PROVEDOR

MENSAGEM DO PROVEDOR

Caras Irmãs
Caros Irmãos

O Plano de Atividades e Orçamento de Exploração, Investimento e Desinvestimentos para o exercício económico de 2026 constitui-se como o último exercício do mandato social 2023-2026, com a consciência coletiva de que atingiremos os objetivos principais do Compromisso assumido para o mandato, perante a Irmandade, os Utentes e os Colaboradores.
Os Utentes e os Colaboradores representam a essência da nossa Instituição e, neste sentido, a Misericórdia de Gaia procura mobilizar e garantir equipas e os recursos de suporte competentes e comprometidas com a estratégia institucional e assegurar capacidade de recrutamento e de retenção de talento. A digitalização e desmaterialização, a implementação do sistema de gestão da qualidade ISSO 9001, uma comunicação interna e externa impactante e um ambiente de trabalho desejado e atrativo serão determinantes para o sucesso que almejamos alcançar.
Vamos entrar assim em 2026, cheios de ambição, motivação, energia e apoio para atuarmos em nos seguintes eixos de ação estratégicos:

1 - Sustentabilidade – O planeamento estratégico procura alinhar as práticas ambientais, sociais e económicas da Instituição, com seus objetivos de crescimento e qualificação das suas respostas sociais e atividades de forma responsável e duradoura, procurando reduzir impactos **Ambientais** (emissões, consumo de recursos, resíduos, etc.), **Social**, procurando garantir condições justas de trabalho, diversidade e inclusão, e **Económica**, assegurando a viabilidade financeira a longo prazo, com modelos de negócio sustentáveis e inovadores.

2. – Reforçar a Atratividade, Retenção e Aposta na Formação – Para assegurar a melhoria contínua no desenvolvimento das diversas atividades da Misericórdia de Gaia, mantemos como objetivo estratégico uma adequada e planeada gestão dos seus recursos. Nos últimos anos, temos vindo a apostar com particular ênfase no reforço contínuo das competências dos nossos Colaboradores, assegurando, ano após ano, que a maioria continua a beneficiar de ações de formação. Esta ação continuará a ser seguida.
A Misericórdia de Gaia entende que a formação tem de ser um processo contínuo e permanente de desenvolvimento profissional e de disseminação e partilha de conhecimentos e saberes, com vista, não apenas à aquisição de competências por parte de Colaboradores, mas também ao aumento da sua motivação, fatores essenciais a um desempenho mais eficiente e eficaz, tanto a nível individual como coletivo.

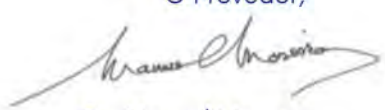
A motivação dos Colaboradores é essencial à otimização do desempenho individual e coletivo, pelo que, teremos iniciativas relevantes neste domínio, promovendo um novo plano de melhoria das condições de trabalho, que prevê a melhoria de espaços físicos em alguns equipamentos e serviços, e a melhoria dos equipamentos individuais de trabalho.
Por último, e não menos importante, a implementação efetiva do Sistema Interno de Avaliação do Desempenho em 2026, constituirá mais uma ferramenta estratégica que integra pessoas, processos e resultados, permitindo não só medir o desempenho, mas também estimular o crescimento individual e organizacional, tornando-se essencial para a retenção e valorização dos talentos.

3 - Valorizar o património - A preocupação com a reabilitação de imóveis e equipamentos da Misericórdia de Gaia tem dominado o objetivo estratégico de valorização do Património, sem esquecer a conservação da riqueza e diversidade do património documental, artístico e cultural.
No respeito dos objetivos traçados para o ano de 2026, tendo em consideração a disponibilidade financeira, serão iniciadas várias empreitadas de requalificação e reabilitação de vários imóveis destinados ao mercado de arrendamento; concluir o processo de instalação de uma unidade hoteleira no edifício sito na Rua de Entreparede/Praça da Batalha, no Porto. Ao nível do património operacional, o início da empreitada de construção da nova Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, no Complexo José Tavares Bastos para 60 Utentes, substituindo o atual edicio; obras de melhoria significativas no Equipamento Social António Almeida da Costa; requalificação do Edifício Sede e Serviços Centrais e criação do novo espaço para os Colaboradores; a análise de duas novas unidades na área da saúde (Farmácia da Misericórdia de Gaia e Centro de Medicina Física e de Reabilitação), substituindo as atuais unidades permitindo o crescimento da atividade e a rentabilidade, constituem as principais medidas inscrita neste Plano de Atividades. Nesta área da valorização do Património também incluímos a análise contínua que vimos efetuando sobre a perspetiva de rentabilização do antigo Hospital da Misericórdia de Gaia, podendo o exercício económico de 2027 trazer algumas novidades que em devido tempo comunicaremos à Irmandade.

4- Aposta na Certificação da Qualidade - A certificação constituiu um passo importante para a Instituição, que vê assim o trabalho dos últimos anos reconhecido formalmente por uma entidade externa. Este processo, bem como o seu resultado, constitui um reforço de confiança na Misericórdia de Gaia quer pelo trabalho que vem realizando quer pelo caminho que ainda nos falta percorrer, sem com isso abrandar esforços no que ainda está por fazer, na perspetiva da própria melhoria contínua do Sistema Interno de Gestão da Qualidade.
Com o mundo e a sociedade em constante transformação, a Misericórdia de Gaia tem assumido a vontade e o desafio de se renovar, de se adaptar e procurar atuar no sentido de inspirar para continuarmos a contribuir com dedicação e criatividade para o sucesso coletivo da nossa Instituição.
Acreditamos que juntos, estamos a contribuir para melhorar a nossa Instituição procurando construir uma Misericórdia de Gaia para servir a sociedade e dar resposta às gerações futuras.

A MISERICÓRDIA DE GAIA SOMOS TODOS NÓS!

O Provedor,



Dr. Manuel Moreira

MISSÃO

Atuar de forma dinâmica e empreendedora na comunidade envolvente, ao proporcionar um conjunto de serviços de ação social com valor para o Utente, personalizados e humanizados.
Garantir o equilíbrio financeiro da Instituição, para assegurar a continuidade da sua ação social.

VALORES

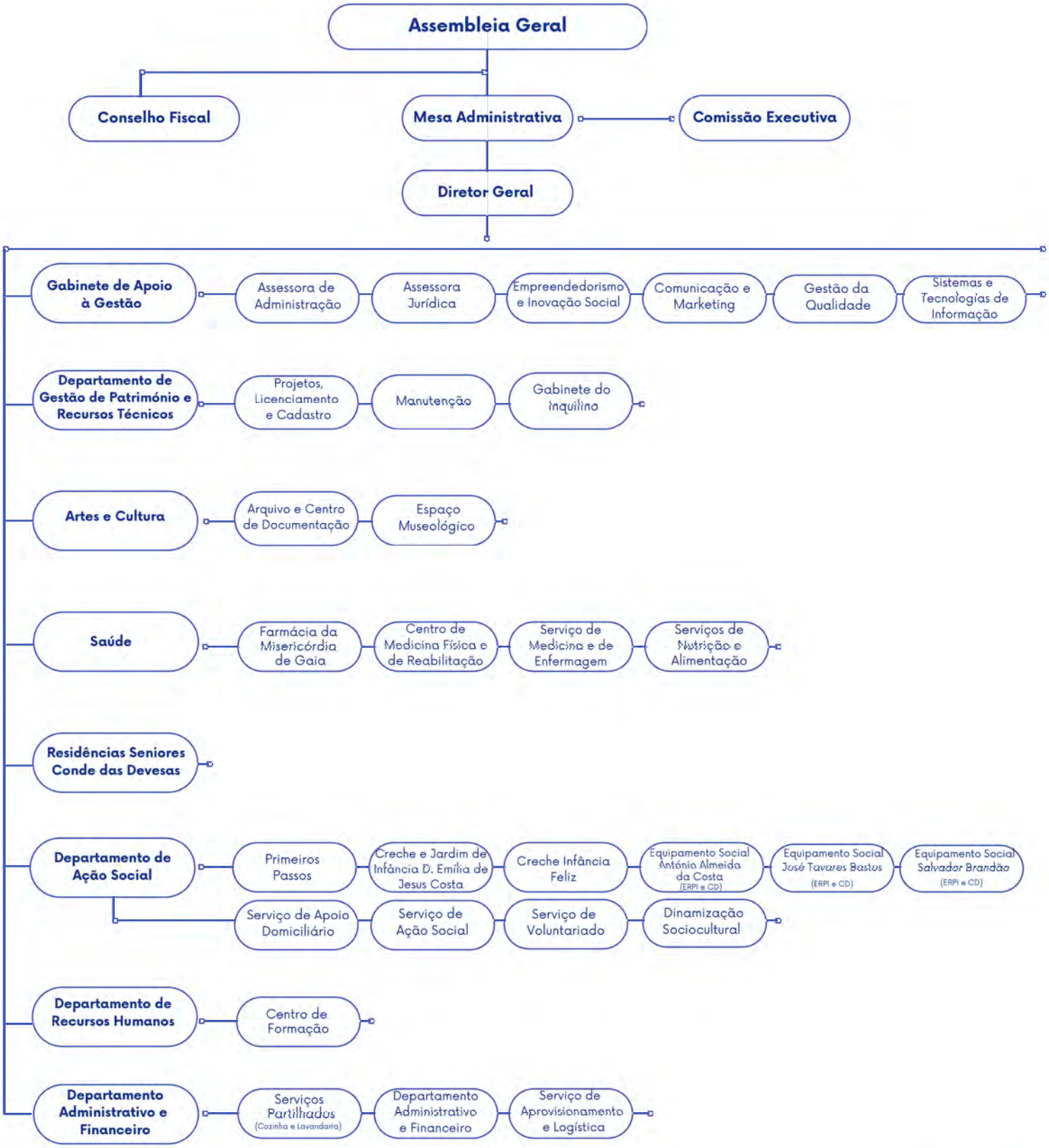
- Honestidade, Rigor e Transparência na forma de atuação;
- Confidencialidade, Privacidade, Sigilo e Integridade na relação com o Utente;
- Lealdade, Urbanidade e Espírito de Equipa na sua conduta interna;
- Integra a Responsabilidade Social como um dever moral e cívico.

VISÃO

Potenciar a imagem de uma Instituição atenta à evolução do setor social e pioneira na inovação, ao antever respostas sociais que vão para além da situação das necessidade e expectativas dos seus Utentes.
Perante os parceiros sociais, dotar a Instituição de uma gestão sustentável, reconhecida na eficácia dos serviços prestados e a garantia de uma utilização eficiente dos seus recursos.

ORGANOGRAMA

A Misericórdia de Gaia desenvolve a sua atividade de acordo com o modelo de gestão aprovado e vertido no organograma abaixo representado:



SERVIÇOS DA MISERICÓRDIA DE GAIA

SEDE E SERVIÇOS CENTRAIS DA MISERICÓRDIA DE GAIA
Rua Teixeira Lopes, n.º 33. 4400-320 Vila Nova de Gaia
Telefone: 223 773 350

MISERICÓRDIA DE GAIA SÉNIOR

EQUIPAMENTO SOCIAL ANTÓNIO ALMEIDA DA COSTA
Estrutura Residencial Para Pessoas Idosas (ERPI) e Centro de Dia
Rua Almeida Costa, 151, 4400-013 Vila Nova de Gaia

EQUIPAMENTO SOCIAL JOSÉ TAVARES BASTOS
Estrutura Residencial Para Pessoas Idosas (ERPI) e Centro de Dia
Rua António Francisco Sousa, 216/38, 4405-726 Vila Nova de Gaia

EQUIPAMENTO SOCIAL SALVADOR BRANDÃO
Estrutura Residencial Para Pessoas Idosas (ERPI) e Centro de Dia
Rua Salvador Brandão, 90, 4405-702 Vila Nova de Gaia

MISERICÓRDIA DE GAIA RESIDÊNCIAS

RESIDÊNCIAS SENIORES CONDE DAS DEVESAS
Rua Particular às Árvores, 66, 4400-239 Vila Nova de Gaia

MISERICÓRDIA DE GAIA APOIO DOMICILIÁRIO

SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO
Rua Mouzinho de Albuquerque, 89, 4400-231 Vila Nova de Gaia Vila Nova de Gaia

MISERICÓRDIA DE GAIA SAÚDE

FARMÁCIA DA MISERICÓRDIA DE GAIA
Rua Salgueiro Maia, Vila Nova de Gaia 4430-518

CENTRO DE MEDICINA FÍSICA E DE REABILITAÇÃO
Rua Salvador Brandão, 99, 4405-702 Vila Nova de Gaia

SERVIÇOS DA MISERICÓRDIA DE GAIA

MISERICÓRDIA DE GAIA INFÂNCIA

CRECHE E JARDIM DE INFÂNCIA D. EMÍLIA DE JESUS COSTA
Rua Almeida Costa, 151, 4400-013 Vila Nova de Gaia

CRECHE INFÂNCIA FELIZ
Rua Almeida Costa, 151, 4400-013 Vila Nova de Gaia

PRIMEIROS PASSOS
Rua Visconde das Devesas, 215/219, 4400-430 Vila Nova de Gaia

MISERICÓRDIA DE GAIA PATRIMÓNIO

GESTÃO DO PATRIMÓNIO
Rua Teixeira Lopes, n.º 33. 4400-320 Vila Nova de Gaia

MISERICÓRDIA DE GAIA SERVIÇOS PARTILHADOS

ARQUIVO E CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO
Rua Pinho Valente, 106, 4430-518 Vila Nova de Gaia

COZINHA E LAVANDARIA ÚNICAS DA MISERICÓRDIA DE GAIA
Rua Particular às Árvores, 96, 4400-239 Vila Nova de Gaia

A MISERICÓRDIA DE GAIA SOMOS TODOS NÓS!

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

1

REFORÇAR, QUALIFICAR E ALARGAR A AÇÃO SOCIAL

Continuando a apostar nos eixos estratégicos seguintes: Qualificação dos Serviços; Inovação e desenvolvimento; Promoção da Qualidade de Vida dos Utentes e a Gestão visando a sustentabilidade, durante o ano de 2026, na área da infância, e depois do reforço da atividade com a inauguração da Creche Infância Feliz em 2025, continuaremos a diligenciar junto dos vários parceiros, visando a obtenção do acordo de cooperação (típico ou atípico) para o projeto - PRIMEIROS PASSOS, infância saudável, vida feliz.

Este projeto que integra a ação social da Instituição desde 2018, e que tem como objetivo geral, promover o desenvolvimento infantil saudável nos primeiros 1000 dias de 50 crianças em situação de pobreza e exclusão social, definiu para o ano de 2026 as seguintes ações a desenvolver:

PRIMEIROS PASSOS

Em 2026, a Misericórdia de Gaia reafirma o compromisso de colocar a Primeira Infância no centro da intervenção social, garantindo que nenhuma criança inicie a VIDA em situação de desvantagem.

Este plano assenta na proximidade e na inovação social, reforçando o papel da Instituição como referência no cuidado à infância e no apoio às famílias.

1° Pilar	2° Pilar	3° Pilar
Criança	Família	Comunidade

REFORÇAR, QUALIFICAR E ALARGAR A AÇÃO SOCIAL

PILAR 1 – CRIANÇA

Garantir o desenvolvimento saudável e a proteção integral das crianças nos primeiros 1000 dias de vida.

1- Acompanhamento mensal individualizado de 50 crianças (crescimento face a 2025).
- Monitorização mensal de crescimento, nutrição e vacinação;
- Atualização dos registos de saúde e percentis.

2- Apoio nutricional e em bens essenciais.
- Entrega mensal de kit-bebé (fraldas, higiene, alimentação, vestuário);
- Fornecimento de leite adaptado e suplementos;
- Criação de um Banco Solidário da Primeira Infância.

3- Estimulação precoce e sessões multissensoriais.
- Sessões quinzenais de estimulação (música, motricidade, etc.);
- Criação do Clube de Leitura Infantil.

4- Rastreio de desenvolvimento e referenciação precoce
- Avaliação de marcos do desenvolvimento e articulação com saúde infantil.

PILAR 2 – FAMÍLIA

Fortalecer as competências parentais, promover a autonomia e reduzir o risco de exclusão social.

1- Acompanhamento psicossocial individualizado.
- 50 famílias apoiadas mensalmente com planos de intervenção personalizados;
- Encaminhamentos para formação, emprego, habitação e saúde.

2- Oficinas de Capacitação Parental e Desenvolvimento Pessoal.
- Parentalidade positiva e consciente;
- Saúde materna e mental;
- Empoderamento e identidade profissional

PILAR 3 – COMUNIDADE

Consolidar um ecossistema colaborativo de apoio à Primeira Infância em Gaia.

REFORÇAR, QUALIFICAR E ALARGAR A AÇÃO SOCIAL

1- Reforço da Rede Local da Primeira Infância.
- Reuniões trimestrais com autarquias, CPCJ, ULS e IPSS parceiras;
- Definição de fluxos de sinalização e acompanhamento integrado.

2- Campanhas de Sensibilização Comunitária.
- "Mil Dias para Crescer" – campanha sobre a importância dos primeiros 1000 dias.

3- Encontro Anual da Primeira Infância.
- Evento público de partilha de boas práticas, aberto à comunidade e parceiros.

INFÂNCIA

Projeto Arte na Infância

"Todas as crianças são artistas." — Pablo Picasso

Este projeto educativo valoriza a arte como ferramenta essencial para o desenvolvimento integral de crianças dos 0 aos 6 anos. Inspirado nas pedagogias de Loris Malaguzzi (Reggio Emilia) e Maria Montessori, promove uma abordagem lúdica e sensorial, onde a criança é vista como protagonista ativa, curiosa e criativa.

Objetivos
- Introduzir o mundo das artes de forma acessível e envolvente;
- Estimular a expressão emocional, sensorial e cognitiva;
- Desenvolver competências motoras, sociais e criativas.

Princípios Orientadores

- Exploração Sensorial: A arte é vivida com todos os sentidos. O foco está no processo, não no produto final;

- Liberdade de Expressão: Sem julgamentos ou regras rígidas, cada criança é livre para criar e experimentar;

- Ambiente Preparado: Espaços seguros e materiais adequados à idade incentivam autonomia e curiosidade.

Papel do Adulto

O educador atua como mediador e observador, preparando o ambiente e apoiando as descobertas da criança sem interferir diretamente. A observação permite adaptar propostas e enriquecer experiências.

REFORÇAR, QUALIFICAR E ALARGAR A AÇÃO SOCIAL

Benefícios da Arte

- Expressão e Comunicação: Linguagens não verbais como pintura, música e dança ajudam a expressar sentimentos e ideias;
- Desenvolvimento Motor: Atividades como pintar, amassar ou dançar fortalecem corpo e mente;
- Criatividade e Imaginação: A arte estimula soluções originais e narrativas próprias;
- Autonomia e Autoestima: A valorização das criações reforça a confiança e persistência.

Avaliação e Documentação

A avaliação é contínua e baseada na observação. Registos como fotos, vídeos e notas documentam o envolvimento das crianças, orientam futuras atividades e permitem partilhar o progresso com as famílias.

SENIORES

Na área da terceira idade, a Misericórdia de Gaia continuará a apostar na requalificação e aumento dos seus equipamentos sociais (ERPI's), destacando-se para 2026, as seguintes ações a desenvolver:

• Inicio da empreitada de construção de uma nova ERPI e social para acolher 60 utentes e Centro de Dia para acolher 20 utentes, no Equipamento Social José Tavares Bastos, processo que ainda se encontra em fase de aprovação junto da GAIURB;

• Requalificação parcial da ERPI - Equipamento Social António Almeida da Costa;

• Conclusão da empreitada de requalificação do edifício sito na Rua Visconde das Devesas para a instalação e desenvolvimento da resposta social de SAD - Serviço de Apoio Domiciliário, permitindo o aumento da capacidade da resposta social para 120 Utentes.

• Conclusão do processo de implementação do SGQ (ISO 9001) a todas as respostas sociais seniores e da infância da Misericórdia de Gaia, de forma a uniformizar procedimentos;

• Apresentar candidatura no âmbito do PROCOOP - "Programa de Celebração ou Alargamento de Acordos de Cooperação para o Desenvolvimento de Respostas Sociais" para a atividade dos Primeiros Passos;

REFORÇAR, QUALIFICAR E ALARGAR A AÇÃO SOCIAL

A aposta na qualificação dos seus equipamentos e desenvolvimento de novas respostas sociais, incluindo na área da saúde, será também acompanhada por ações complementares, as quais se consideram cruciais para a qualidade da nossa ação e a satisfação dos nossos utentes/residentes, destacando-se:

• Investimento na formação dos nossos trabalhadores mantém-se como estratégico, continuando a disseminar o modelo "Humanitude" nas ERPI's;

• Consolidação da implementação da plataforma digital - SENIORBIZZ - nos Equipamentos e Serviços da terceira idade, como ferramenta de gestão e monitorização, comunicação e partilha com as famílias, numa logica de inovação, acessibilidade e inclusão, reforçando o processo de desmaterialização dos registos;

• Conclusão do processo de reforço na área da saúde dos ERPI's, com a implementação do projeto "Fisioterapia nos ERPI's", o qual será totalmente implementado durante o ano de 2025;

•Implementação do projeto "Serviço de Enfermagem 24 horas" nas Residências Seniores Conde das Devesas, o qual não foi possível concretizar durante o ano de 2025;

•Implementar protocolos e boas práticas de cuidados baseados em normas de qualidade e ética profissional;

•Garantir a formação contínua dos colaboradores, especialmente nas áreas de geriatria, demência, primeiros socorros e comunicação empática;

> **"As crianças e os mais velhos partilham a sabedoria dos extremos: uns descobrem o mundo, outros ajudam-nos a compreendê-lo."**
>
> Anônimo

2

SAÚDE - REFORÇO DA MISSÃO DE APOIO À SAÚDE

Farmácia da Misericórdia de Gaia

No contexto atual, a Farmácia da Misericórdia de Gaia enfrenta o desafio de se afirmar como uma unidade de referência na área da saúde, conciliando a sua missão de proximidade com a necessidade de garantir sustentabilidade económica. Para tal, torna-se essencial investir na valorização da equipa, na modernização dos processos e na consolidação da sua imagem junto da Comunidade.
Neste sentido, foram definidos os seguintes eixos de atuação prioritários:

- Aprimorar o desempenho da equipa e a qualidade do atendimento;
- Aumentar o número de clientes e o volume de negócios captando novos clientes internos e externos;
- Garantir a conformidade com as boas práticas farmacêuticas e a legislação sanitária;
- Otimizar a gestão de stocks otimizando perdas por vencimento;
- Ampliar os serviços clínicos farmacêuticos atuais;
- Implementar ações de educação em saúde e fidelização de cliente;
- Monitorizar indicadores de qualidade e resultados económicos.

Com estas medidas, a Farmácia da Misericórdia de Gaia pretende consolidar a sua posição como um serviço de proximidade, moderno e sustentável, capaz de responder às necessidades da Comunidade com qualidade e eficiência. O reforço da gestão, da formação e da inovação tecnológica, aliado à valorização da equipa e à melhoria das instalações, permitirá não só aumentar a competitividade económica, mas também cumprir de forma mais plena a missão da Misericórdia: cuidar das pessoas e promover o seu bem-estar.

3

SAÚDE - CONSOLIDAÇÃO E INOVAÇÃO DOS SERVIÇOS

Centro de Medicina Física e Reabilitação

O Centro de Medicina Física e de Reabilitação da Misericórdia de Gaia assume-se como uma unidade de referência no acompanhamento e recuperação funcional dos Utentes, promovendo a sua autonomia, qualidade de vida e integração social. Para 2026, o plano de atividades reflete o compromisso em consolidar a excelência clínica, reforçar a proximidade com a Comunidade e garantir uma gestão sustentável e inovadora.

Principais atividades para 2026

- Fortalecer a comunicação e visibilidade do serviço;
- Monitorizar continuamente os resultados económicos e do desempenho do serviço;
- Otimizar o uso do espaço físico;
- Garantir qualidade e eficiência na gestão administrativa;
- Concluir o processo de implementação da atividade de reabilitação nas Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas da Misericórdia de Gaia;
- Prosseguir o processo de informatização e desmaterialização dos processos com reforço das tecnologias de informação.

Com estas iniciativas, o Centro de Medicina Física e de Reabilitação pretende não apenas responder às necessidades atuais dos utentes, mas também antecipar os desafios futuros, afirmando-se como um serviço moderno, eficiente e centrado na pessoa. O ano de 2026 será, assim, marcado por um reforço da qualidade assistencial, da inovação tecnológica e da integração plena nas respostas sociais e de saúde da Misericórdia de Gaia.

4

RECURSOS HUMANOS - CUIDAR DE QUEM CUIDA

Eixo 1 — Valorização Profissional e Desenvolvimento de Carreira

Objetivos:

1- Consolidar a implementação do Plano de Promoção e Progressão (CCT CNIS);
2- Construir e implementar plenamente o Plano de Carreiras;
3- Consolidar o ciclo de Avaliação de Desempenho e alinhar os resultados com as políticas de mérito;
4- Expandir o Programa Executivo para Quadros Superiores.

Atividades:

1- Atualizar e aplicar o Plano de Promoção e Progressão conforme critérios definidos pelo CCT CNIS;
2- Assegurar a aprovação do Plano de Carreiras, com trajetórias evolutivas claras e comunicadas a todos os colaboradores;
3- Aplicar o sistema de Avaliação de Desempenho, garantindo acompanhamento e feedback contínuo;
4- Integrar os resultados da avaliação na gestão de carreiras, progressões e formação;
5- Lançar a 1.ª Edição do Programa Executivo Quadros Superiores, com módulos em liderança, gestão de equipas e inovação social.

Resultados Esperados:

1- 100% dos colaboradores enquadrados no Plano de Carreiras;
2- Cultura de mérito consolidada e reconhecida internamente;
3- Melhoria do desempenho institucional refletida nos indicadores de produtividade e retenção.

PROMOVER A VALORIZAÇÃO, QUALIFICAÇÃO E RETENÇAO DE TALENTO

Eixo 2 Formação e Capacitação Contínua

Objetivos:

1- Dinamizar o Centro de Formação como polo interno de conhecimento;
2- Reforçar a capacitação técnica e humana dos colaboradores.

Atividades:

1- Promover cursos especializados, formações curtas e programas de requalificação em parceria com IEFP, universidades e entidades formadoras;
2- Potencializar o Centro de Formação como uma Academia Misericórdia de Gaia: espaço de aprendizagem contínua e partilha de boas práticas;
3- Avaliar o impacto da formação na qualidade do serviço prestado.

Resultados Esperados:

1- Aumento de 10% nas horas médias de formação por colaborador;
2- 90% de taxa de satisfação nas formações internas;
3- Centro de Formação reconhecido como estrutura de referência interna (alinhado com o Empreendedorismo e Inovação Social).

Eixo 3 Digitalização e Eficiência Administrativa

Objetivos:

1- Concluir o processo de desmaterialização e automatização dos processos administrativos;
2- Reforçar a integração com a área de Tecnologias de Informação.

Atividades:

1- Implementar sistema integrado de Gestão eletrônica de RH (admissões, contratos, férias, avaliações e formação);
2- Criar fluxos digitais para comunicações internas e assinatura eletrônica;
3- Rever e otimizar os circuitos administrativos, reduzindo redundâncias.

Resultados Esperados:

1- 100% dos processos administrativos desmaterializados (DRH);
2- Redução de 40% no tempo médio de tramitação documental;
3- Total integração entre DRH e STI.

PROMOVER A VALORIZAÇÃO, QUALIFICAÇÃO E RETENÇAO DE TALENTO

Eixo 4 Saúde, Segurança e Bem-Estar no Trabalho

Objetivos:

1- Consolidar o trabalho desenvolvido em Medicina no Trabalho, procurando soluções mais apropriadas para a realidade a Misericórdia de Gaia;
2- Garantir cumprimento integral das normas de segurança;
3- Reforçar o bem-estar organizacional.

Atividades:

1- Acompanhar a execução dos exames médicos periódicos e assegurar a atualização de fichas de aptidão;
2- Manter colaboração estreita com todas as direções na implementação e monitorização de medidas preventivas;
3- Acompanhar contratos e relatórios das empresas externas de segurança e manutenção;
4- Promover ações de sensibilização sobre saúde mental, ergonomia e prevenção de riscos.

Resultados Esperados:

1- 100% de conformidade legal em medicina e segurança;
2- Redução para 8% no absentismo por motivos de saúde;
3- Reforço do sentimento de segurança e pertença.

Eixo 5 Comunicação Interna, Clima e Cultura Organizacional

Objetivos:

1- Apresentar o "Clube dos Positivadores" e consolidar como agente de mudança cultural;
2- Reforçar as ferramentas de comunicação institucional;
3- Reduzir a taxa de rotatividade abaixo dos 10%.

Atividades:

1- Reforçar o papel do "Clube dos Positivadores" na dinamização de iniciativas de motivação e bem-estar;
2- Implementar nova plataforma de comunicação interna (intranet, mural digital, app colaborativa);
3- Realizar novo diagnóstico de clima organizacional e plano de ação 2026–2027.

Resultados Esperados:

1- Aumento da participação e envolvimento dos colaboradores;
2- Comunicação interna moderna e transversal.

PROMOVER A VALORIZAÇÃO, QUALIFICAÇÃO E RETENÇAO DE TALENTO

Eixo 6 Indicadores de Gestão e Análise Estratégica

Objetivos:

1. Consolidar o sistema de indicadores de gestão e monitorização de desempenho do RH.

Atividades:

1. Atualizar painel de KPI's criado em 2025;
2. Introduzir métricas de clima organizacional, bem-estar e engagement;
3. Criar relatório trimestral de performance para a Direção (em parceria com a Qualidade);
4. Utilizar dados para suporte a decisões de planeamento estratégico.

Resultados Esperados:

1. Indicadores de RH integrados na gestão global da Instituição;
2. Tomada de decisão baseada em evidência;
3. Relatórios trimestrais consistentes e úteis para a Direção.

A melhor forma de prever o futuro é criá-lo.

Peter Drucker

5

PROMOVER A COMUNICAÇÃO E IMAGEM

A área da Comunicação e Marketing da Misericórdia de Gaia assumirá em 2026 um papel estratégico e transversal a toda a Instituição, reforçando a missão de comunicar com propósito, transparência e proximidade.

Num contexto de transformação digital e social, o plano visa fortalecer a imagem institucional, modernizar os canais de comunicação e promover o envolvimento da Comunidade, Colaboradores e Parceiros.

A comunicação é aqui entendida como um instrumento de coesão e valorização da identidade, articulando ações de visibilidade pública, inovação digital e participação interna.

1. Eixos Estratégicos de Comunicação

Institucional 1

Objetivo central: Consolidar a imagem da Misericórdia de Gaia como IPSS de referência;
Foco de atuação em 2026: Reforço de reputação, presença em eventos e produção de conteúdos para imprensa.

Inovação 2

Objetivo central: Comunicar com propósito, dentro e fora de portas;
Foco de atuação em 2026: Misericórdia de Gaia TV, podcasts, campanhas temáticas e laboratórios de ideias.

Digital 3

Objetivo central: Modernizar canais e atrair novos públicos;
Foco de atuação em 2026: Novo site, redes sociais e transformação digital dos canais.

Comunicação Interna 4

Objetivo central: Reforçar a ligação entre equipas e unidades;
Foco de atuação em 2026: Intranet, formação, newsletters e práticas participativas.

Sustentabilidade e Marca 5

Objetivo central: Criar modelos de comunicação autossustentável;
Foco de atuação em 2026: Parcerias com o Município e rede de publicidade própria.

PROMOVER A COMUNICAÇÃO E IMAGEM

2. Objetivos e Metas Principais

Projeção Institucional

- Reforçar presença em eventos locais e nacionais;
- Criação de campanhas temáticas de impacto social;
- Produção regular de conteúdos para imprensa e meios digitais;
- Parcerias com entidades públicas e privadas para visibilidade e coesão social.

Comunicação Integrada

- Plano editorial anual com temas transversais às áreas da Misericórdia;
- Formação interna e da rede de "correspondentes de comunicação" por unidade;
- Integração total das unidades na Misericórdia TV com rubricas fixas.

Transformação Digital

- Novo website institucional com acessibilidade, notícias, agenda e candidaturas;
- Instagram: rubricas semanais, reels com Utentes e Colaboradores;
- LinkedIn: canal de reputação e recrutamento;
- Misericórdia TV: programação regular.

Valorização dos Equipamentos

- Criação de identidade visual própria por unidade;
- Microcampanhas digitais e murais informativos internos;
- Destaque de boas práticas e testemunhos locais.

Inovação Institucional

- Podcast institucional sobre envelhecimento, inclusão e coesão social e outros temas;
- Programa de voluntariado digital e laboratório de ideias sociais;
- Sistema de reconhecimento interno e boas práticas comunicativas.

3. Plano Tático de Comunicação

Área de Intervenção	Principais Ações 2026	Resultados Esperados
Comunicação Interna	Diagnóstico dos canais, manual interno, calendário mensal	Melhoria da circulação de informação
Formação	Capacitação em comunicação e ferramentas digitais	Colaboradores mais participativos
Ferramentas Digitais	Implementação da Intranet e da Misericórdia de Gaia TV	Integração e acesso unificado
Comunicação Participativa	Fóruns, caixas de sugestões, storytelling interno	Cultura de proximidade
Monitorização	Indicadores de leitura, participação e feedback trimestral	Melhoria contínua do plano

PROMOVER A COMUNICAÇÃO E IMAGEM

Área de Intervenção	Indicador	Meta 2026
Comunicação Digital	Crescimento de seguidores (Instagram + Linkedin)	+ 25%
Misericórdia de Gaia TV	Filmes e Rubricas produzidas	24 por ano
Comunicação Interna	Taxa média de participação	> 70% colaboradores
Eventos e Campanhas	Campanhas públicas realizadas	8 anuais
Parcerias e Visibilidade	Novos acordos institucionais	5 novas parcerias

4. Plano Financeiro e Sustentabilidade

O investimento em comunicação foi planeado de forma racional, com equilíbrio entre custos e retorno institucional. Os principais eixos de investimento são:

A Misericórdia de Gaia, prevê um modelo de comunicação parcialmente autossustentável, assente em receitas provenientes da exploração de estruturas OOH no Concelho de Vila Nova de Gaia. Embora o investimento inicial seja superior à receita prevista, uma parte significativa desse investimento será suportada pelas receitas geradas com a venda de espaços publicitários exteriores.

5. Impacto Esperado

O Plano de Comunicação e Marketing 2026 permitirá:

- Consolidar a marca Misericórdia de Gaia como símbolo de confiança e inovação social;
- Fortalecer a comunicação interna, tornando-a mais eficiente e participativa;
- Aumentar o alcance digital e a interação comunitária;
- Gerar receitas próprias, promovendo a sustentabilidade comunicacional;
- Reforçar a identidade e coesão institucional.

6. Descrição Sumária das Ações de Comunicação e Marketing

Pilares Estratégicos:

- Identidade Visual;
- Digitalização;
- Comunicação interna;
- Sustentabilidade;
- Inovação.

Ações Chave

- Campanhas, Eventos, Cobertura de Imprensa;
- Nova Plataforma digital / Site, actualização de Redes Sociais e Misericórdia de Gaia TV;
- Formação interna, Intranet, Partilha de informações;
- Rede OOH (Out of Home) e Parcerias;
- Podcasts, Voluntariado Digital.

Resultados Esperados

- Reforço da reputação da Misericórdia de Gaia;
- Aumentar a visibilidade da Misericórdia de Gaia;
- Fomentar a Colaboração entre Equipas;
- Contributo Financeiro;
- Aproximação à Comunidade.

> **Comunicar é cuidar, e cuidar é transformar**
>
> Anónimo

6

QUALIFICAÇÃO E REFORÇO DA ÁREA DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO

Durante o ano de 2026, consolidaremos o processo de reestruturação e atualização do parque tecnológico da Misericórdia de Gaia iniciado no ano de 2025. Assim, propomo-nos a implementar as seguintes medidas:

- Consolidação do processo de Reestruturação/Renovação do Rede de Comunicações da Misericórdia de Gaia;
- Assegurar a disponibilidade e estabilidade da infraestrutura tecnológica;
- Implementar políticas de segurança da informação;
- Melhorar e reforçar o suporte técnico aos usuários;
- Gerir e otimizar recursos de hardware e software, implementando medidas de monitorização dos pedidos de assistência técnica;
- Aquisição de novo Sistema de Vídeo vigilância para o Equipamento Social António Almeida da Costa e Serviço de Apoio Domiciliário;
- Continuar o processo de modernização do Parque informático da Misericórdia de Gaia;
- Manter atualizado o posto de trabalho dos técnicos da Misericórdia de Gaia;
- Apoiar processos de transformação digital e automação;
- Promover atualização tecnológica e capacitação da equipa e apoiar a conceção e implementação de projetos transversais de abrangência TIC.

7

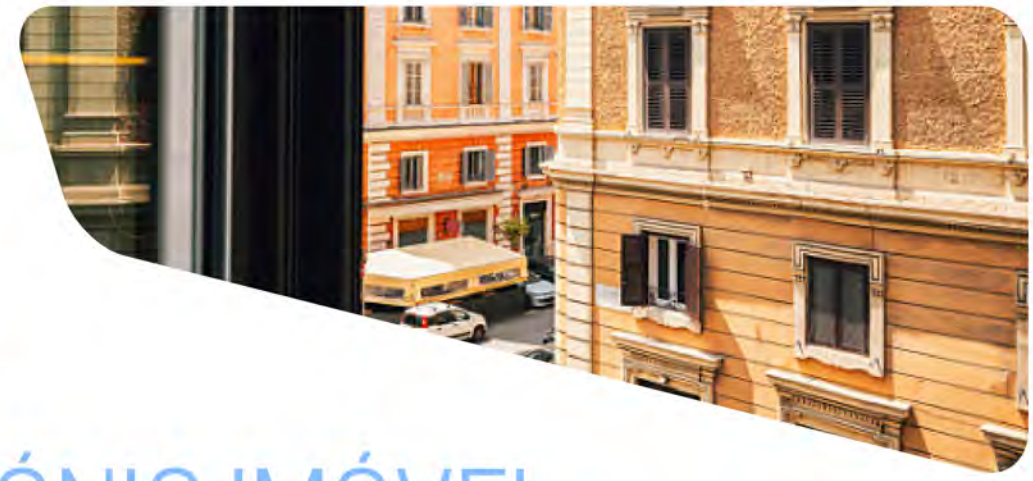
PROMOVER E VALORIZAR A QUALIDADE

Prosseguindo com a certificação ISO 9001 obtida em Março de 2025 nos Serviços Centrais e nas Residências Seniores Conde das Devesas, a Misericórdia de Gaia iniciou, em Setembro do mesmo ano, a implementação da norma ISO 9001 em todas as suas respostas sociais dirigidas à população sénior.

Este trabalho irá prolongar-se pelo ano 2026. A implementação desta norma, trouxe outros desafios para a gestão, como as tecnologias emergentes. Durante o ano 2026, continuaremos a investir nas novas tecnologias como ferramentas inerentes aos seus processos e sistemas de gestão.

> **"A qualidade nunca é um acidente; é sempre o resultado de um esforço inteligente."**
>
> John Ruskin

8



PATRIMÓNIO IMÓVEL - REAQUALIFICAR, RENTABILIZAR, SEGURANÇA E SUSTENTABILIDADE

Para o ano de 2026 estão previstas diversas empreitadas de reabilitação do Património Operacional e Património de Rendimento, que se afiguram essenciais para manter a requalificação do Património da Misericórdia de Gaia, garantir a melhoria do seu desempenho a nível energético e ambiental, bem como garantir a sustentabilidade financeira da Instituição.

Requalificar, rentabilizar com segurança e sustentabilidade:

1- Aprovada em 2025 a candidatura apresentada em 2021 para a constituição de uma C.E.R. – Comunidade de Energias Renováveis, a sua criação permitirá para além da partilha da energia sobrante dos painéis fotovoltaicos instaladas nas Residências Seniores Conde das Devesas e na Creche Infância Feliz com outros edifícios propriedade da Misericórdia de Gaia, como sejam a Sede da Instituição, o Arquivo e Centro de Documentação, o Serviço de Apoio Domiciliário, entre outros, prevendo-se o aumento da instalação existente de painéis para 2026, aumentando a capacidade instalada, otimizando a redução de custos e melhorando o desempenho ambiental;

2- Continuação do processo de substituição por nova luminária de tecnologia Led e sinalética de emergência;

3- Continuação de incrementação das medidas de poupança de energia e recursos, mantendo a preocupação ambiental.

O Departamento de Gestão do Património e Recursos Técnicos, continuará a implementação destas medidas, mantendo o atendimento aos inquilinos e continuando a reabilitação de Património devoluto.

PATRIMÓNIO IMÓVEL - REAQUALIFICAR, RENTABILIZAR, SEGURANÇA E SUSTENTABILIDADE

Património de Rendimento:

1- Lançamento da empreitada de reabilitação de quatro habitações sitas na Rua Mouzinho de Albuquerque a concluir em 2027;

2-Lançamento da empreitada de reabilitação de duas habitações para realização de cinco unidades de habitação, a que acresce a revisão das duas habitações criando uma unidade geral em propriedade horizontal para a Avenida António Coelho Moreira, Valadares, ficando assim todo o conjunto reabilitado para colocação no mercado de arrendamento ainda durante o ano de 2026;

3- Lançamento da empreitada de reabilitação de três apartamentos, coberturas e fachadas do edifício sito na Rua Augusto Rosa, n.º 190, Porto;

4- Lançamento da empreitada de reabilitação de um apartamento, fachadas e coberturas do conjunto edificado sito na Rua Tomás Gonzaga, números 21 e 23, Porto;

5- Conclusão da empreitada de reabilitação de toda a cobertura do edifício arrendado à DIAVERUN, Unidade de Hemodiálise, sita no complexo Salvador Brandão;

Património Operacional:

1- Conclusão da empreitada de reabilitação do edifício sito na Rua Visconde das Devesas número 203/207, Vila Nova de Gaia, para a instalação da resposta social de SAD- Serviço de Apoio Domiciliário;

2- Lançamento da empreitada de construção da nova Estrutura Residencial para Pessoas Idosas e Centro de Dia no Complexo Social José Tavares Bastos para acolher os 60 utentes da atual Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, estando o projeto neste momento em apreciação na GAIURB;

3- Lançamento da empreitada para a reabilitação parcial da Estrutura Residencial para Pessoas Idosas e Centro de Dia do Equipamento Social António Almeida da Costa, cujo projeto também se encontra neste momento em apreciação na GAIURB e Segurança Social;

4- Continuação do estudo para a transferência da Farmácia da Misericórdia para um novo espaço visando a ampliação e rentabilidade da atividade;

5- Concretização dos projetos para a construção de uma nova unidade de medicina física e reabilitação no Complexo Social Salvador Brandão, potenciando a diversificação das valências e aumentando a rentabilidade da atividade;

6- Intervenções de melhoria e de novas funcionalidades a disponibilizar no edifício Sede da Misericórdia de Gaia.

PATRIMÓNIO IMÓVEL - REAQUALIFICAR, RENTABILIZAR, SEGURANÇA E SUSTENTABILIDADE

Conservação, manutenção e segurança:

Mantem-se como prioridade a gestão das instalações, infraestruturas e diversos equipamentos da Misericórdia de Gaia. Nesta fase está todo o Património inserido na plataforma de gestão de ativos e de SLA's - INFRASPEAK, sendo constantemente atualizada no que toca a planeamento e execução dos diferentes pedidos, intervenções, contratos e outra documentação, que sendo uma constante se manterá nos próximos anos.

Os planos de manutenção preventivas previstos para os diversos equipamentos em 2026 são vários, destacando-se:

1- Conclusão do processo de modernização do elevador do Equipamento Social António Almeida da Costa;

2- Instalação de um elevador no edifício Sede da Misericórdia de Gaia;

3- Criação de um novo espaço do Colaborador e Armazém em edifício contíguo ao edifício da Sede da Misericórdia;

4- Continuar o acompanhamento das intervenções programadas com empresas exteriores, na área da segurança, equipamentos e outras;

5- Assegurar a fiscalização e manutenção através de empresas externas das condições de segurança, nomeadamente de segurança contra incêndios nos diferentes equipamentos e edifícios da Misericórdia de Gaia;

6- Continuar a assegurar resposta aos pedidos de apoio e manutenção dos vários equipamentos, serviços e inquilinos da Misericórdia de Gaia;

7- Acompanhar a boa execução dos trabalhos e serviços contratados com empresas externas;

8- Continuar o processo de instalação de sistema CCTV e de intrusão nos diferentes equipamentos da Misericórdia de Gaia.

As intervenções acima descritas pretendem garantir o regular e adequado funcionamento dos vários equipamentos e serviços da Misericórdia de Gaia, bem como, prestar um serviço de qualidade e tempestivo aos inquilinos da Misericórdia de Gaia.

9

PROMOÇÃO DO VOLUNTARIADO

O voluntariado é um pilar fundamental para a Misericórdia de Gaia, sendo uma expressão de solidariedade e de responsabilidade social, que enriquece tanto os Voluntários quanto a comunidade que servem. Em 2026, pretendemos dar continuidade ao trabalho realizado, mantendo o foco na qualificação e ampliação da nossa rede de Voluntários.

Para tal, propomos as seguintes ações:

- Ampliar a divulgação de oportunidades de voluntariado;
- Promover ações de captação de novos voluntários;
- Fortalecer a rede de voluntários;
- Investir na formação e qualificação dos voluntários;
- Envolver os voluntários em eventos culturais e sociais promovidos pela instituição;
- Comemorar o Aniversário do Serviço de Voluntariado.

> **"Nada é tão forte quanto o coração de um voluntário"**
>
> Jimmy Doolittle

10

ARQUIVO E CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO

O Arquivo e Centro de Documentação (ACD) da Misericórdia de Gaia é uma estrutura essencial para a preservação, gestão e valorização da memória institucional.
O plano de 2026 foca-se na organização, digitalização, conservação e divulgação do vasto acervo documental, garantindo simultaneamente a eficiência administrativa e a salvaguarda do património histórico.

A estratégia desenvolve-se em cinco eixos principais:

- Organização do Arquivo Intermédio e Corrente;
- Conservação e Digitalização do Arquivo Histórico;
- Consolidação do Arquivo Digital;
- Divulgação Pública e Acesso Comunitário;
- Eliminação de Massa Documental.

1. Arquivo Intermédio e Corrente

Objetivo Geral: Centralizar e uniformizar a gestão documental nos diversos serviços da Misericórdia, garantindo o controlo e rastreabilidade dos documentos.

Ações Principais:

- Levantamento e mapeamento de todos os serviços que produzem documentação;
- Reuniões com chefias para caracterização de fluxos documentais;
- Classificação entre arquivo corrente e intermédio;
- Manutenção e atualização da base de dados (Plataforma Therefore).

Impacto Esperado: Melhoria na organização administrativa, aumento da eficiência na consulta documental e reforço do controlo arquivístico interno.

Quadro Resumo – Arquivo Intermédio

Indicadores	Principais ações e Fontes de Verificação	Dados / Resultados
Serviços mapeados	Levantamento e reuniões Inventários e atas	Arquivistas e responsáveis setoriais
Documentos classificados	Base de dados atualizada Plataforma Therefore	Sistema de gestão documental

2. Conservação e Digitalização do Arquivo Histórico

Objetivo Geral: Tratar, descrever e digitalizar o arquivo histórico da Misericórdia de Gaia, garantindo a preservação e o acesso interno.

Ações Principais:

- Continuação da descrição e classificação do acervo histórico;
- Digitalização sistemática de documentos relevantes;
- Atualização do plano de classificação e da plataforma Therefore;
- Elaboração de relatórios técnicos de conservação e acessos.

Impacto Esperado: Acesso mais rápido à informação histórica, preservação do património documental e fortalecimento da memória institucional.

3. Arquivo Digital

Objetivo Geral: Consolidar o Arquivo Digital da Misericórdia de Gaia, garantindo a continuidade da digitalização de documentos e processos.

Ações Principais:

- Identificação e priorização das séries documentais a digitalizar;
- Implementação de digitalização contínua e indexação sistemática;
- Atualização da plataforma Therefore com novos documentos digitais;
- Monitorização dos acessos e consultas internas.

Indicadores:

- Número de documentos digitalizados e indexados;
- Percentagem de séries documentais convertidas em formato digital;
- Tempo médio de acesso e pesquisa documental.

Impacto Esperado: Acesso rápido e seguro à informação, preservação de originais e redução da dependência de arquivos físicos.

Quadro síntese – Arquivo Digital

Indicadores	Meta 2026	Dados / Resultados
Documentos digitalizados	+ 10.000	Relatórios de digitalização
Séries concluídas	100% das prioritárias	Plataforma Therefore
Consultas internas	+ 25%	Registos de utilização

4. Divulgação Pública e Acesso Comunitário

Objetivo Geral: Reforçar a visibilidade pública e cultural do Arquivo e Centro de Documentação, tornando-o um recurso aberto à comunidade.

Ações Principais:

- Desenvolvimento de conteúdos digitais e informativos (site e newsletter);
- Palestras, seminários, exposições e visitas guiadas;
- Parcerias com universidades, escolas e museus;
- Campanhas nas redes sociais e artigos sobre o acervo documental.

Impacto Esperado: Maior reconhecimento público da Misericórdia de Gaia como guardiã da memória local, aumento de consultas públicas e enriquecimento cultural da comunidade.

Indicadores de Divulgação

Ação	Meta 2026	Público Alvo
Eventos realizados	6 por ano	Comunidade e investigadores
Artigos publicados	4	Público académico
Parcerias institucionais	3 novas	Escolas e universidades

5. Eliminação de Massa Documental

Objetivo Geral: Identificar e eliminar documentação sem valor administrativo, legal ou histórico, garantindo um arquivo racionalizado e sustentável.

Ações Principais:

- Levantamento e análise de séries documentais acumuladas;
- Verificação da legislação e normas internas de conservação;
- Elaboração de Relatórios de Avaliação de Documentação Acumulada (RADA);
- Eliminação controlada e registada dos documentos obsoletos.

Impacto Esperado: Libertação de espaço físico, otimização do armazenamento e maior eficiência na gestão documental.

Quadro de Síntese – Eliminação Documental

Indicador	Meta 2026	Fonte de Verificação
Séries analisadas	20	Relatórios de avaliação
Redução de espaço físico	30%	Relatórios de eliminação
Documentos eliminados	Conforme RADA aprovado	Listas validadas

O Plano de Atividades 2026 do Arquivo e Centro de Documentação propõe uma atuação integrada que une preservação, modernização e partilha de conhecimento.

A aposta em processos digitais, parcerias culturais e boas práticas arquivísticas reforça a transparência, eficiência e responsabilidade patrimonial da Misericórdia de Gaia.

"Preservar a documentação é proteger a história e garantir o futuro da Instituição."

11

ESPAÇO MUSEOLÓGICO DA MISERICÓRDIA DE GAIA

O Espaço Museológico da Misericórdia de Gaia, assume-se como um polo de valorização do património histórico, artístico e cultural da Instituição. Em 2026, pretende-se reforçar a sua função educativa e de divulgação pública, promovendo uma gestão dinâmica do espólio e criando maior interação com a comunidade local e académica.
Este plano orienta-se por quatro eixos estratégicos: Exposição e Curadoria, Conservação Preventiva, Divulgação Pública e Mediação Cultural.

1. Exposição e Valorização do Espólio

Objetivo Geral: Promover a rotatividade das exposições e a valorização do espólio patrimonial, criando dinâmicas expositivas atrativas e acessíveis.

Principais Ações:

- Inventariação e categorização completa das peças;
- Criação de curadorias temáticas rotativas de curta duração;
- Atualização contínua da base de dados digital;
- Envolvimento de profissionais especializados em museologia e curadoria.

Impacto Esperado: Maior visibilidade do património artístico e histórico, dinamização do espaço expositivo e fortalecimento da imagem cultural da Misericórdia de Gaia.

Quadro Resumo – Exposições

Indicadores	Principais ações e Fontes de Verificação	Dados / Resultados
Número de exposições realizadas	Inventário e Curadoria temática Base de dados atualizada	Equipa de Curadoria
Diversidade Tipológica	Rotatividade trimestral Relatórios Internos	Software de gestão documental

2. Conservação Preventiva

Objetivo Geral: Garantir a preservação física e patrimonial das peças museológicas através de práticas regulares de conservação e restauro.

Principais Ações:

- Higienização e acondicionamento do espólio;
- Criação de espaço físico adequado à conservação;
- Elaboração de registos fotográficos e relatórios técnicos;
- Identificação de peças com necessidades de restauro prioritário.

Indicadores:

- Percentagem de peças higienizadas;
- Relatórios técnicos de conservação preventiva;
- Atualização de documentação fotográfica.

3. Divulgação e Comunicação Pública

Objetivo Geral: Ampliar a visibilidade pública e digital do Espaço Museológico, reforçando o reconhecimento institucional da Misericórdia de Gaia como referência cultural.

Principais Ações:

- Atualização do site institucional e criação de conteúdos multimédia;
- Divulgação através de newsletter e redes sociais;
- Visitas guiadas e eventos culturais dirigidos à comunidade;
- Estabelecimento de parcerias com universidades, escolas e museus.

Indicadores:

- Número de eventos e visitas realizadas;
- Aumento de visitantes presenciais e virtuais;
- Acordos de colaboração interinstitucional;
- Feedback positivo do público.

Quadro de síntese para Divulgação

Meio / Ação	Público Alvo	Resultados esperados
Site & Newsletter & Rede Misericórdia de Gaia	Comunidade de Investigadores	Informação atualizada e interativa
Redes Sociais	Público geral	Aumento da visibilidade
Visitas guiadas	Escolas e Comunidade	Aproximação a história da Misericórdia de Gaia
Parcerias culturais	Instituições académicas	Cooperação e valorização mútua

4. Mediação Cultural e Serviço Educativo

Objetivo Geral: Criar um Serviço de Mediação Cultural que promova a interação entre o património museológico e a comunidade educativa e cultural.

Principais Ações:

- Reuniões e protocolos de cooperação com instituições culturais;
- Desenvolvimento de palestras e atividades educativas itinerantes em escolas;
- Criação de programas de intercâmbio expositivo e partilha de conhecimento.

Impacto Esperado:

- Fortalecimento da ligação entre a Misericórdia de Gaia e o território;
- Valorização educativa e cultural do espólio;
- Preparação do espaço para autonomia e sustentabilidade futura.

Indicadores de resultados 2026

Eixo	Meta 2026	Indicador de sucesso
Exposições	4 Exposições rotativas	1 por trimestre
Conservação	100% das peças higienizadas	Relatórios técnicos anuais
Divulgação	+25% de visitas físicas	Dados de monitorização
Mediação Cultural	3 novas parcerias	Protocolos assinados

O Plano de Atividades 2026 do Espaço Museológico da Misericórdia de Gaia consolida uma visão estratégica que alia preservação patrimonial, inovação expositiva e envolvimento comunitário.

Este esforço integrará o conjunto das áreas de atuação da Misericórdia de Gaia, promovendo a cultura, a história e os valores que sustentam a identidade da Instituição.

12

ÁREA DE DINAMIZAÇÃO SOCIOCULTURAL

O Plano de Atividades de Dinamização Sociocultural para o ano de 2026 tem como objetivo primordial servir como guia estratégico para a organização e implementação de atividades voltadas à população idosa. O foco é criar uma rede de oportunidades que estimule a participação ativa e a criação coletiva, refletindo o conceito **"Por uma Misericórdia melhor"**, assente no princípio **"Por Todos, para Todos, e em todo o lado."**

Este plano pretende envolver os seniores na conceção e desenvolvimento de projetos culturais e recreativos que promovam a inclusão social, o fortalecimento da autoestima individual e coletiva, assim como o incentivo à participação ativa nos processos socioculturais.

Visa ainda, contribuir para a inovação de modelos de resposta social, criando espaços de interação entre os diversos agentes sociais e fomentando uma cultura de colaboração e inclusão. Será promovido um ambiente de respeito pelas diversidades religiosas, étnicas e culturais, reconhecendo a riqueza de cada pessoa e grupo.

Um dos principais eixos será o desenvolvimento de uma oferta cultural diversificada, com atividades que atendam aos interesses e expectativas da população idosa, garantindo que todos tenham acesso a experiências culturais enriquecedoras.

Será dada continuidade aos projetos emblemáticos iniciados em 2025:

Grupo de Teatro da Misericórdia de Gaia e o **Coro da Misericórdia de Gaia**, que têm promovido a expressão artística e o envolvimento da comunidade sénior.

ÁREA DE DINAMIZAÇÃO SOCIOCULTURAL

Na **área do desporto**, serão priorizados novos programas que incentivem a **prática regular de exercício físico, reduzam o sedentarismo** e contribuam para um envelhecimento mais ativo e saudável, reforçando o compromisso com o bem-estar físico e emocional dos nossos seniores.

O **fortalecimento dos vínculos sociais será igualmente uma prioridade**, promovendo a participação em atividades coletivas, ações de voluntariado e eventos interinstitucionais, que incentivem a solidariedade e o apoio mútuo. A proposta é **criar espaços de partilha entre diferentes gerações**, fomentando a educação intergeracional e permitindo o intercâmbio de saberes e experiências entre jovens e idosos.

Estabelecer uma **rede de parcerias com organizações externas**, criando novas oportunidades de participação e integração para os nossos seniores, permitindo-lhes vivenciar experiências transformadoras e fortalecer seus laços com a comunidade.

MESA ADMINISTRATIVA

Dr. Manuel Maria Moreira

Dr. António José Ramalho Monteiro

Engº Salvador de Pinho Ferreira de Almeida

Engº. António José da Rocha Martins Correia

Dra. Olívia Maria de Oliveira Rito

Engº. Vitor António Junqueira Ribeiro Cerqueira

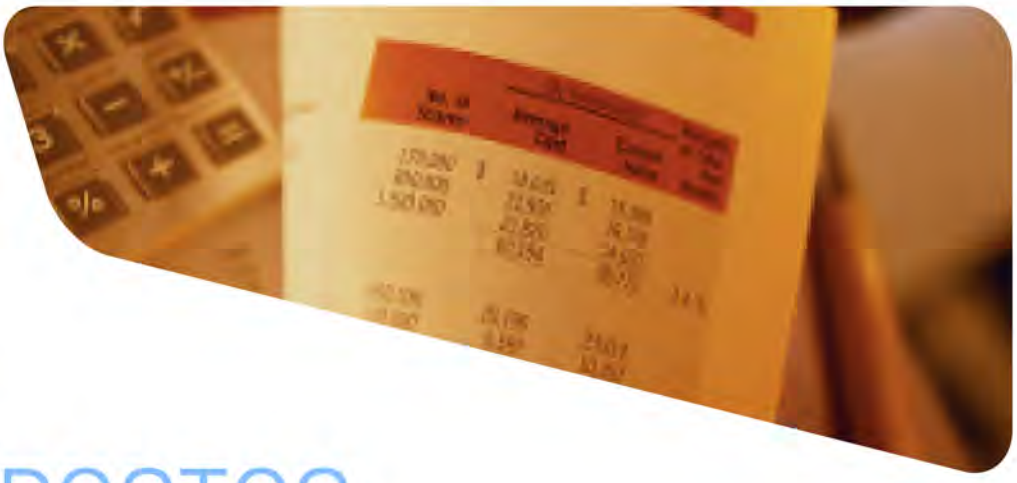
Dra. Engrácia Maria da Costa Tavares

Enfº Ana Laura Sousa Moreira Nunes

Sr. Fernando Jorge Dias Andrade

BASE DE ORÇAMENTAÇÃO PARA 2026

1



PRESSUPOSTOS ORÇAMENTAIS

A Conta de Exploração Previsional que apresentamos no Anexo I, foi elaborada a partir de uma projeção das peças financeiras de Agosto para 31 de Dezembro de 2025 e respeitando as seguintes bases de orçamentação definidas pela Mesa Administrativa.

Principais Indicadores

Custos com Pessoal

- Atualização S.M.N. (de 870,00€ para 920,00€) 5,43%
- Aumento da massa salarial, com projeção das atualizações decorrentes da aplicação do CCT da CNIS

Serviços de Alimentação	5,00%
Eletricidade	-15,00%
Gás e Combustíveis	-10,00%
Atualização esperada dos acordos de cooperação	4,70%
Atualização das Rendas	2,24%

Notas Explicativas

Para melhor compreensão dos montantes inscritos na Conta de Exploração Previsional, passamos a apresentar algumas notas explicativas:

- **Gastos**

Custos de Mercadorias Vendidas - Produtos Farmacêuticos – Prevemos um aumento dos custos para 2026, fruto do aumento esperado das respetivas vendas da farmácia em 7,50%;

Custos de Matérias Subsidiárias – Relativamente ao projetado para o final do exercício em curso ao nível do consumo de produtos de limpeza, material hoteleiro e artigos de higiene, saúde e conforto, prevemos um aumento de 2,10% para o ano de 2026;

Fornecimentos e Serviços Externos – Exploração de Refeitórios – Decorrente da renegociação do contrato para exploração, o qual iniciou em maio de 2024, e apostando na melhoria contínua dos serviços prestados, prevemos um aumento de 5,00% com o gasto de exploração de refeitórios, refeição e recursos humanos, para o ano de 2026;

PRESSUPOSTOS ORÇAMENTAIS

Eletricidade / Gás / Combustíveis – No seguimento dos investimentos efetuados em produção fotovoltaica e aquisição de veículos elétricos, e com renegociação dos contratos de fornecimento de energias no ano de 2025, prevemos para 2026 uma diminuição dos gastos com eletricidade em 15% e no gás e combustíveis de 10%;

Gastos com o Pessoal – A previsão dos gastos com esta rubrica tem como base o quadro atual de Colaboradores da Misericórdia de Gaia, com ajustamentos de pessoal em algumas áreas de exploração, consequência da reestruturação de serviços e cumprimento dos acordos assinados com a Segurança Social.
Foram previstas eventuais subidas de escalão e vencimento de diuturnidades.

- **Rendimentos**

Venda de Mercadorias – Produtos Farmacêuticos – Como consequência do trabalho contínuo de alargamento do nosso leque de clientes, no que à área farmacêutica diz respeito, estimamos um aumento do volume de negócios da Farmácia da Misericórdia de Gaia na ordem dos 7,50%;

Prestação de Serviços – Matrículas, Mensalidades e Comparticipações de Clientes – A previsão nesta rubrica é:
- manutenção do volume de negócios atual nas Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas e Centros de Dia, mantendo as frequências médias na capacidade máxima das várias respostas sociais,
- aumento do volume de negócios atual do Serviço de Apoio ao Domicílio e Residências Séniores Conde das Devesas, como consequência dos investimento efetuado.

Ao nível do Centro de Medicina Física e de Reabilitação prevê-se um aumento do volume de negócios de 12,00% para o ano de 2026;

Acordo de Cooperação – Conforme o Compromisso de Cooperação para o Setor Social e Solidário, biénio 2025-2026, a atualização dos acordos de cooperação para o ano de 2026 será de 4,70%;

Outros Rendimentos e Ganhos – Rendimentos de Imóveis – Nesta rubrica aplicamos o coeficiente de atualização de 2,24% ao valor das rendas atuais, no seguimento da legislação em vigor. Prevemos também um acréscimo de 100.000,00€ em novos arrendamentos, decorrentes dos investimentos previstos para 2025/2026 na conservação e modernização de imóveis de rendimento devolutos, e que serão colocados no mercado de arrendamento.

Orçamento de Investimentos e Desinvestimentos

O Orçamento de Investimentos para o ano 2026 prevê investimentos no valor de 9.392.928,57€, valor que se acha distribuído pelas seguintes rubricas:

PRESSUPOSTOS ORÇAMENTAIS

- **EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES**

Descrição	Afetos à Exploração	Afetos ao Rendimento	Investimento para 2026
Área Operacional - Social	4.499.453.57€	0,00€	**4.499.453.57€**
Área Não Operacional - Rendimento / Lucrativa	1.318.675,00€	3.394.800,00€	**4.713.475,00€**
Novas Áreas Atividade Social / Saúde / Lucrativa	0,00€	0,00€	**0,00€**
SUB-TOTAL DO INVESTIMENTO	**5.818.128,57€**	**3.394.800,00€**	**9.212.928,57€**

• **EQUIPAMENTO BÁSICO**	**95.000,00€**
• **EQUIPAMENTO TRANSPORTE**	**60.000,00€**
• **EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO**	**25.000,00€**
• **TOTAL INVESTIMENTO**	**9.392.928,57€**

O Orçamento de Desinvestimentos para o ano 2026, não prevê desinvestimentos.

Financiamento Orçamento de Investimentos

Os investimentos apresentados, terão as seguintes fontes de financiamento:
- Capitais Próprios

Resultados

Conforme está patente na Conta de Exploração Previsional, prevê-se para o ano de 2026 um Resultado antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos de 554.760,99€, resultado esse que foi apurado com base nos pressupostos orçamentais e no programa de investimentos e desinvestimentos aprovados, de acordo com as normas vertidas no Sistema de Normalização Contabilístico.
Ao mesmo tempo, pode verificar-se que as Depreciações e os Gastos e Perdas de Financiamento previstos são no valor de 1.035.638,06€ e 60.459,24€, respetivamente, o que faz com que o Resultado Líquido do período apurado seja negativo no valor de -541.336,31€.

2

CONTAS DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL E ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS E DESINVESTIMENTOS - ANO DE 2026

1. Demonstração de Resultados por Naturezas - Conta de Exploração Previsional 2026
2. Plano de Amortizações - Equipamento Existente
3. Desenvolvimento do Orçamento de Investimentos - 2026
4. Orçamento de Investimentos - 2026 - Financiamento

CONTA DE EXPLORAÇAO PREVISIONAL E ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS E DESINVESTIMENTOS - ANO DE 2026

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL 2026

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Orçamento 2026
Vendas e serviços prestados	1	12 804 694,49
Subsídios, doações e legados à exploração	2	248 876,27
Variação nos inventários da produção		-
Trabalhos para a própria entidade		-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(1 826 232,79)
Fornecimentos e serviços externos	3	(5 455 849,33)
Gastos com o pessoal	4	(6 892 742,80)
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		-
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-
Provisões (aumentos/reduções)		-
Provisões específicas (aumentos/reduções)		-
Outras Imparidades (perdas/reversões)		-
Aumentos/reduções de justo valor		-
Outros rendimentos e ganhos	5	2 008 921,09
Outros gastos e perdas	6	(332 905,94)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		**554 760,99**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	7	(1 035 638,06)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		**(480 877,07)**
Juros e rendimentos similares obtidos		-
Juros e gastos similares suportados	8	(60 459,24)
Resultados antes de impostos		**(541 336,31)**
Imposto sobre o rendimento do período		-
Resultado líquido do período		**(541 336,31)**

Unidade Monetária: Euros

O CONTABILISTA CERTIFICADO

MESA ADMINISTRATIVA

CONTA DE EXPLORAÇAO PREVISIONAL E ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS E DESINVESTIMENTOS - ANO DE 2026

Nota	Descrição	Valor
1	Vendas	2 200 485,45
	Prestação de Serviços	
	Quotas dos utilizadores	5 072 100,12
	Quotas dos utilizadores - Acordos de Cooperação	3 935 771,15
	Quotas e Jóias	10 790,00
	Invalidez e Reabilitação	1 526 716,53
	Outros Serviços	58 831,24
	Vendas e serviços prestados	**12 804 694,49**
2	Subsídios do Governo	
	Centro Regional Segurança Social	226 437,73
	Doações	22 438,54
	Subsídios, doações e legados à exploração	**248 876,27**
3	Subcontratos	
	Serviços de Alimentação	1 681 338,51
	Centro Medicina Fis e Reabilitação	263 998,73
	Recrutamento Externo Rec. Humanos	784 173,83
	Serviços especializados	
	Vigilância e Segurança	278 284,83
	Honorários Trab Independentes	40 596,21
	Conservação e Reparação Equipamentos	265 840,84
	Conservação edificios afetos atividade	388 941,47
	Conservação património rendimento	130 453,31
	Encargos Saúde Utentes	160 968,10
	Outros Serviços Especializados	454 726,82
	Materiais	142 576,48
	Energia e fluidos	453 509,88
	Deslocações, estadas e transportes	32 675,00
	Comunicações	79 444,66
	Seguros	33 707,32
	Limpeza, higiene e conforto	236 299,54
	Outros	28 313,80
	Fornecimentos e serviços externos	**5 455 849,33**
4	Remunerações aos Órgãos Sociais	-
	Remunerações ao Pessoal	5 383 968,94
	Compensação cessação contrato trabalho	30 000,00
	Encargos sobre as Remunerações	1 154 708,76
	Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	166 755,10
	Formação profissional	80 000,00
	Outros Gastos com o Pessoal	77 310,00
	Gastos com o pessoal	**6 892 742,80**

CONTA DE EXPLORAÇAO PREVISIONAL E ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS E DESINVESTIMENTOS - ANO DE 2026

Nota	Descrição	Valor
5	Rendimentos Suplementares	401 204,72
	Descontos de pronto pagamento obtidos	26 012,82
	Rendas e outros rendimentos em propriedades investimento	1 377 765,63
	Juros de depósitos obtidos	81 455,63
	Subsídios Investimento	80 482,29
	Restituição Imposto	42 000,00
	Outros rendimentos e ganhos	**2 008 921,09**
6	Impostos	46 303,82
	Descontos de pronto pagamento concedidos	1 169,01
	Gastos e perdas investimentos não financeiros	250 000,00
	Apoio pecuniário a carênciados	5 111,29
	Outros Gastos e Perdas	30 321,82
	Donativos	107,21
	Quotizações	5 773,76
	Outros	24 440,85
	Outros gastos e perdas	**332 905,94**
8	Juros e gastos similares suportados	
	Juros suportados	60 459,24
	Juros e gastos similares suportados	**60 459,24**

Nota 7 — **Plano de Amortizações - Equipamento Existente**

Imobilizações	Import.Amortizadas
Ativos Fixos Tangíveis	
Edifícios e Out. Construções	703 669,91
Equipamento Básico	161 139,20
Equipamento Transporte	5 988,38
Equip. Administrativo	5 042,66
Equip. Informático	19 913,97
Outros Ativos Fixos Tangíveis	862,54
	896 616,66

Plano de Amortizações - Investimento

Imobilizações	Import.Amortizadas
Ativos Fixos Tangíveis	
Edifícios e Out. Construções	76 774,40
Equipamento Básico	50 247,00
Equipamento Transporte	8 000,00
Equip. Informático	4 000,00
	139 021,40
Gastos/reversões de depreciação e de amorti	**1 035 638,06**

CONTA DE EXPLORAÇAO PREVISIONAL E ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS E DESINVESTIMENTOS - ANO DE 2026

Desenvolvimento do Orçamento de Investimentos - 2026

Código das Contas	Descrição	Valores	
43	Activos fixos tangíveis		
433	Outros activos fixos tangíveis		
4332	Edifícios e outras construções		
43321	Edifícios		
433211	Centro de Medicina fisiaca e Reabilitação	937 250,00	
433211	Creche e Jardim de Infância	160 206,27	
433212	Creche Infância Feliz	9 225,00	
433211	Equipamento Social António Almeida Costa	2 409 980,00	
433211	Equipamento Social José Tavares Bastos	1 415 742,30	
433211	Equipamento Social Salvador Brandão	43 050,00	
433211	Farmácia	200 000,00	
433211	Residencias Séniores Conde das Devesas	181 425,00	
433211	Serviços Apoio Domicilio	172 200,00	
433211	Serviços Centrais	289 050,00	
433211	Edifícios Alugados	3 394 800,00	9 212 928,57
4333	Equipamento básico		
	Equipamento Social Salvador Brandão	3 500,00	
	Equipamento Social António Almeida Costa	7 000,00	
	Equipamento Social José Tavares Bastos	7 000,00	
	Residências Seniores Conde Devezas	3 500,00	
	Farmácia	3 500,00	
	Cozinha Central	20 000,00	
	Lavandaria Única	20 000,00	
	Serviços Saúde	12 000,00	
	Centro de Medicina Física e Reabilitação	18 500,00	95 000,00
4334	Equipamento transporte		
43342	Equipamento Social António Almeida Costa	60 000,00	60 000,00
4335	Equipamento administrativo		
43351	Equipamento Social Salvador Brandão	1 500,00	
43351	Equipamento Social António Almeida Costa	3 000,00	
43351	Equipamento Social José Tavares Bastos	3 000,00	
43351	Residências Seniores Conde Devezas	1 500,00	
43351	Farmácia	1 500,00	
43351	Serviços Saúde	3 000,00	
43351	Centro de Medicina Física e Reabilitação	1 500,00	
43351	Serviços Centrais	10 000,00	25 000,00
	TOTAL DE IMOBILIZAÇÕES:		9 392 928,57

CONTA DE EXPLORAÇAO PREVISIONAL E ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS E DESINVESTIMENTOS - ANO DE 2026

Orçamento de Investimentos - 2026 - Financiamento

Investimentos Previstos	Auto Financiamento (A)	Subsídios	Outros Financiamentos (B)	Total
Activos intangíveis				
Despesas de Instalação	0,00	0,00	0,00	0,00
Estudos e Projectos	0,00	0,00	0,00	0,00
Software	0,00	0,00	0,00	0,00
Activos fixos tangíveis				
Terrenos e Rec.Naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
Edificios e Outras Cinstruções	9 212 928,57	0,00	0,00	9 212 928,57
Equipamento Básico	95 000,00	0,00	0,00	95 000,00
Ferramentas e Utensílios	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento de Transporte	60 000,00	0,00	0,00	60 000,00
Equipamento Administrativo	25 000,00	0,00	0,00	25 000,00
Outras Imob. Corpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00
Propriedades de investimento				
Participações de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00
Obrigações e Títulos de Participação	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos de Financiamento	0,00	0,00	0,00	0,00
Investimentos em Imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Aplicações Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	**9 392 928,57**	**0,00**	**0,00**	**9 392 928,57**

A) - RESULTADO LÍQUIDO + RESULTADOS TRANSITADOS
B) - EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZO (BANCÁRIOS, DE ASSOCIADOS, OUTROS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS) + DOAÇÕES + DESINVESTIMENTOS (VALOR CONTABILÍSTICO LÍQUIDO)

Orçamento de Desinvestimentos - 2026

Desinvestimentos Previstos	Valores
Não estão previstos quaisquer desinvestimentos para o ano de 2026	

PARECER DO CONSELHO FISCAL

PARECER DO CONSELHO FISCAL SOBRE O PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2026 DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VILA NOVA DE GAIA

O Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2026 da Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Gaia, aprovado pela Mesa Administrativa em 06 de Novembro de 2025, define os objetivos da atuação estratégica e os pressupostos orçamentais da conta de exploração previsional e o orçamento de investimentos e desinvestimentos para o próximo ano.

Decorre do referido Plano de Atividades que o ano de 2026, sendo o último deste mandato, seja caracterizado por uma forte ênfase em investimentos nas rúbricas de Património, conforme a deliberação dos Irmãos em Assembleia Geral Ordinária de 13 de Outubro de 2023, assim como nas áreas de Imagem e Comunicação e valorização dos Recursos Humanos; no seguimento dos quais se perspetiva uma dinâmica que se quer estrutural e dinamizadora de melhor desempenho financeiro e operacional, contribuindo para a sustentabilidade da instituição e que resultará numa maior eficiência da ação meritória de apoio social que constitui a missão da nossa Misericórdia.

No seguimento da apresentação dos documentos acima referidos e dos esclarecimentos prestados ao Conselho Fiscal em reunião presencial de 14 de Novembro de 2025, para cumprimento do estipulado no Compromisso, decidiu o Conselho Fiscal, por unanimidade, emitir parecer favorável ao Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2026, propondo que os mesmos mereçam a aprovação dos Irmãos na Assembleia Geral Ordinária de 28 de Novembro próximo.

Vila Nova de Gaia, 14 de Novembro de 2025.

O Conselho Fiscal

Dr. Paulo Alexandre Fernandes Pardal, Presidente

Dr. António Carlos Almeida Teixeira, Vice-Presidente

Dra. Fernanda Maria Gonçalves Alves Silva, Secretária

1929
MISERICÓRDIA DE GAIA